

007

PADRÃO DE SUSCETIBILIDADE A DESINFETANTES EM BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORME ISOLADAS DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE-IPANEMA). Anelise Beneduzi da Silveira, Marcelo de Paiva Bechtluft, Sueli T. Van Der Sand, Gertrudes Corção. Depto de Microbiologia do

Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O termo desinfetante é comumente empregado para designar compostos químicos capazes de destruir microrganismos patogênicos não esporulados em curto espaço de tempo, quando aplicados a objetos inanimados. A extraordinária variabilidade genética das bactérias lhe confere muitas vezes uma capacidade de resistência a esses agentes químicos. O uso indiscriminado destes pela população acarreta em um grave problema, entretanto, a resistência a desinfetantes é menos estudada do que a de antibióticos, a qual é amplamente investigada (Kolssner et al.,1997). O objetivo desse trabalho é caracterizar bactérias do grupo coliforme (*Enterobacter*, *Escherichia coli* e *Klebsiella*) identificadas em amostras da ETE-IPANEMA, que foram multiresistentes a antibióticos, quanto ao perfil de suscetibilidade a desinfetantes através do método de diluição em tubos. As bactérias já foram caracterizadas quanto a suscetibilidade à clorohexidina, nas diluições 0,02% 0,05% 0,1% e 0,2%, em presença de matéria orgânica (albumina 5%), com um inóculo bacteriano de 10^{10} UFC/ml testado nos tempos 10, 20, 30 e 60 minutos de exposição. Foram encontradas como sendo sensíveis 100% das amostras de *Enterobacter* (n=30) e *E. coli* (n=9). A atividade bacteriostática deste agente foi comprovada através do uso de um inativador (tiosulfato de sódio 0,5%). O efeito microbiocida encontrado para a ação do desinfetante por 60 minutos a 37° foi $ME=6 \log_{10}$. Posteriormente serão testados a clorohexidina para amostras de *Klebsiella*, e os desinfetantes hipoclorito de sódio e quaternário de amônio para as três espécies (FAPERGS/PROPESQ).